



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA  
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



**JOHNATAN GABRIEL MACENA AGUIAR**

**HISTÓRIA DO COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS**

**GOIÂNIA-GO**

**2024**

JOHNATAN GABRIEL MACENA AGUIAR

## **HISTÓRIA DO COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação da Andreia Aparecida de Abreu Rosa Perigo.

GOIÂNIA-GO

2024

# HISTÓRIA DO COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

## HISTORY OF THE GOIÁS MILITARY POLICE ACADEMY COMMAND

Johnatan Gabriel Macena Aguiar<sup>1</sup>  
Andreia Aparecida de Abreu Rosa Perigo<sup>2</sup>

### Resumo

Analisar o contexto histórico de uma instituição trata-se de um importante processo que se manifesta pela possibilidade de refletir sobre as transformações e a evolução que foram se manifestando no decorrer do tempo. Partindo desta premissa, esta pesquisa se direciona, de maneira específica à análise de diferentes questões que envolvem o ensino e toda a dinâmica envolvida no Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás. Logo, o objetivo geral tem por foco abordar as questões históricas da polícia militar do Estado de Goiás e de maneira específica do Comando da Academia de Polícia Militar do mesmo Estado. A metodologia empregada consiste em uma pesquisa de campo direcionada à profissionais atuantes na unidade mencionada. Os resultados demonstraram que o Comando da Academia de Polícia Militar no Estado de Goiás é considerado uma importante instituição de ensino e capacitação profissional na formação dos profissionais que compõem os quadros da corporação e passou por importantes reformulações no decorrer do tempo que permitiram o aprimoramento do ensino e resultaram na qualidade dos serviços prestados nos dias atuais.

**Palavras-chave:** Ensino; Formação; Goiás; Polícia Militar.

### Abstract

Analyzing the historical context of an institution is an important process that is manifested by the possibility of reflecting on the transformations and evolution that have occurred over time. Based on this premise, this research is specifically aimed at analyzing different issues that involve teaching and all the dynamics involved in the Command of the Military Police Academy of the State of Goiás. Therefore, the general objective focuses on addressing historical issues of the military police of the State of Goiás and specifically of the Command of the Military Police Academy of the same State. The methodology used consists of field research aimed at professionals working in the aforementioned unit. The results demonstrated that the Command of the Military Police Academy in the State of Goiás is considered an important educational and professional training institution in the training of professionals who make up the corporation's staff and has undergone important reformulations over time that have allowed for the improvement of teaching. and resulted in the quality of services provided today.

**Keywords:** Teaching; Training; Goiás; Military police.

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, E-mail: jg.macena.aguiar@gmail.com. Telefone: (61) 984955306.

<sup>2</sup> Orientadora. Professora da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Possui graduação (Bacharelado e Licenciatura) em História pela Universidade Federal de Goiás (2005), Especialização em Ciências Criminais pela Pontifícia Universidade Católica – PC-GO. Atualmente é 1º Tenente da Polícia Militar do Estado de Goiás. Tem experiência na área de Defesa, com ênfase em Segurança Pública. Email: oficialandrea@icloud.com. Telefone:(62)9965-2111.

## 1 INTRODUÇÃO

A necessidade de resguardar os bens do Poder Público e das propriedades privadas demandaram a criação de uma força Policial no Brasil. O seu surgimento se deu no período colonial por intermédio legal Decreto de 13 de maio de 1809. Neste mesmo período passou a atuar a Divisão Militar da Guarda Real de Polícia da Corte. A finalidade desta organização era promover a segurança e a sensação de tranquilidade para a população por meio de ações que se direcionavam a coibir a desordem e o contrabando comuns à época. O Corpo da Guardas, por sua vez foi a organização policial que deu origem às demais instituições policiais (Bretas; Rosemberg, 2013).

No Estado de Goiás, segundo Souza (2003), o surgimento das forças policiais resulta da data de 28 de julho de 1858, quando o presidente da Província de Goiás, na época, o Dr. Januário da Gama Cerqueira promoveu a sanção da Resolução nº 13, que deu origem à Força Policial de Goiás. As ações neste período se limitavam à capital da província que na época era denominada de Vila Boa, além de Arraias e Palmas. A partir deste período, somente no ano de 1949, foi que a Força Policial de Goiás recebeu a denominação de Polícia Militar do Estado de Goiás.

Analisar a contextualização histórica de uma determinada instituição é submergir na história com a finalidade de compreender a dinâmica da formação e criação dos modelos encontrados na atualidade. Trata-se de uma oportunidade que permite conhecer a fundo e a partir de então projetar as ações que incorrerão no futuro das instituições. Partindo dessa premissa, quais os principais aspectos compreendem o contexto histórico da Polícia Militar no Brasil e no Estado de Goiás e como se deu a criação do Comando da Academia de Polícia Militar local?

No decorrer do tempo, diferentes mudanças e transformações sociais puderam ser evidenciadas no Estado de Goiás. Estas puderam se reconhecidas em diferentes cenários como o econômico e político, que influenciaram também na Polícia Militar do Estado de Goiás. A necessidade de qualificação dos profissionais que compunham a corporação na época fez com que fosse necessária a implementação de cursos de capacitação e formação através da Academia de Polícia Militar (Silva, 2002).

Este ambiente, por sua vez, passou a ser considerado um segundo lar para os policiais militares que adotaram os valores cultivados neste meio, através do espírito de fraternidade entre os militares. Diante destas questões, esta pesquisa é justificada pela necessidade de apresentar o contexto histórico da Polícia Militar do Estado de Goiás e de maneira específica do Comando da Academia de Polícia Militar do referido Estado. Compreender este processo é

essencial para que se possa promover uma reflexão crítica sobre o desenvolvimento e evolução da polícia no decorrer do tempo.

O objetivo geral tem como foco abordar as questões históricas da Polícia Militar do Estado de Goiás e de maneira específica do Comando da Academia de Polícia Militar do mesmo Estado. Os objetivos específicos visam: analisar o surgimento e criação da Polícia Militar no Brasil; compreender os aspectos que envolvem a criação da Polícia Militar do Estado de Goiás; verificar a instalação da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás tendo em vista os principais eventos de sua criação. A metodologia trata-se de uma revisão de literatura que se manifesta por meio de uma análise documental.

## **2 REVISÃO TEÓRICA**

### **2.1 ASPECTOS HISTÓRICOS DO SURGIMENTO DA POLÍCIA MILITAR EM GOIÁS**

A Polícia Militar do Estado de Goiás foi criada por meio da Resolução nº 13 que estipulou a regulamentação da Força Policial de Goiás por meio do então presidente Januário da Gama Cerqueira. As ações dentro da segurança pública foram desenvolvidas de maneira limitada à capital do Estado à época, Vila Boa. Desta forma, as forças policiais atuavam nas províncias de Arraias e Palmas (Souza, 1999).

As condições de trabalho inicialmente eram precárias visto que a segurança na época se utilizava de pedaços de madeira para conter infratores, estes recebiam a denominação de bate-paus. Já em 1889, com a Proclamação da República em 15 de novembro do referido ano, os Estados puderam definir a forma como seria possível estabelecer a segurança pública em suas delimitações em virtude da autonomia alcançada. Diante disso, as forças policiais passaram a ser moldadas em conformidade com as demandas de cada localidade (Reis, 2002).

No ano de 1933, Pedro Ludovico Teixeira, por meio de seu papel de Interventor Federal além de Governador do Estado de Goiás por várias vezes, realizou importantes alterações na Polícia Militar do Estado de Goiás. Desta forma, houve a mudança de denominação de Força Policial para Polícia Militar do Estado de Goiás (Souza, 1999).

Os profissionais da época não possuíam qualquer instrução e o processo de ensino neste período era considerado precário. A remuneração era exercida pelo Governador através da disponibilização de uma determinada ajuda de custo. Já no ano de 1970, houve a implantação do Regulamento disciplinar do Exército na corporação pelo então coronel Israel Cópio Filho (Brasil, 1977).

A finalidade de tal regulamento estava em determinar normas inerentes ao Exército para que houvesse a instrução do quadro de policiais. A principal influência exercida se baseou na então necessidade de uma abordagem mais pedagógica que se voltava à melhoria dos serviços prestados pela corporação. A reorganização logística foi realizada no ano de 1981 por meio das ações do Major Nelson Ivan Pacheco. A partir de então houve a inserção de normas específicas no Centro de Formação e aperfeiçoamento (CFA).

O direito de defesa dos profissionais passou então a ser considerado diante da possibilidade de este ser de maneira imediata cancelado ou diante da possibilidade de que se pudesse haver uma conduta considerada injusta contra os policiais. A possibilidade de se supervisionar o ensino policial militar fez com que diretrizes curriculares além de outras orientações pedagógicas pudessem ser implementadas (Loureiro, 2001).

Diante disso, o ensino policial passou a ser regulamentado pelas Forças Armadas de maneira que se buscou abranger os aspectos funcionais dos componentes da corporação. Além disso, foram incluídas demandas de aperfeiçoamento, especialização e por meio da coordenação dos profissionais (Brasil, 1983).

Além disso, é importante ressaltar que o Ministério do Exército passou a ser o responsável pela coordenação do processo de profissionalização dentro da instituição policial. Para tanto foram empregados mecanismos voltados para fiscalização, definição de planos gerais, apresentação de planejamentos e programas de ensino (Brasil, 1983).

Além disso, buscou-se pela verificação de questões como visitas e inspeções a serem realizados pelo exército bem como pelo Comando dos setores Militares. A cargo do Exército está ainda a fiscalização sobre o cumprimento das legislações no âmbito federal e estadual a fim de que se possa estabelecer que estes dispositivos legais possam, de fato alcançar a sua finalidade. O papel de controle do ensino passou a ser exercido pelo Comando de Operações Terrestres (COTER) a partir do Decreto Federal nº 99.966 datado de 06 de novembro de 1990.

As diretrizes básicas decorrentes deste processo de regulamentação se basearam em apontar as questões inerentes aos Estabelecimentos de Ensino tanto da Polícia Militar quanto do Corpo de Bombeiros. A finalidade é proporcionar as orientações necessárias para que pudesse definir meios de funcionamento das corporações. Ante o exposto, a segunda diretriz tem por base as questões referentes ao Ensino e Instrução das forças policiais que deve ocorrer por meio da coordenação, controle e fiscalização (Souza, 1999).

De acordo com Souza (2003) somente no ano de 1987 é que foi possível definir mecanismos para se promover uma única Diretriz geral voltada para o Ensino e Instrução. Este processo resultou em pontos favoráveis e desfavoráveis. Tendo em vista os aspectos favoráveis,

foi possível verificar a ação de regras específicas que deram fim a relação de ensino e instrução mediante os interesses das Forças Armadas.

De maneira negativa, foi possível constatar que a coordenação da corporação deixou de integrar o contexto federal e passou a integrar as forças de segurança pública a nível nacional. Isto fez com que debates acerca da formação policial pudessem ser evidenciados. Este processo de descentralização do comando exerceu uma importante influência nos aspectos burocráticos da corporação de maneira que houve a divisão da corporação em batalhões, regimentos, pelotões e unidades de apoio (Souza, 2003).

Diante disso, a hierarquia funcional se mostrou um importante processo nesta divisão visto que houve um adequado gerenciamento de verbas e distribuição de profissionais por diferentes áreas. Tendo em vista a importância das Unidades de Apoio, a Academia de Polícia Militar exerce um importante papel neste contexto.

## 2.2 A ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

A Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás surge por meio da Portaria nº073 de 10 de dezembro de 1987, em que o Estado Maior do Exército Brasileiro aprova a criação das Normas de Elaboração e Revisão de Currículos (NERC). Desta forma, são regulamentadas as normas referentes ao Planejamento e Conduta do Ensino bem como o Plano Geral de Ensino (Brasil, 1987).

Acerca disto, a Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás surge com sede na capital do Estado. Suas atribuições dizem respeito à formação, instrução e o processo de aperfeiçoamento dos militares oficiais que compõem os quadros da corporação. Desta forma, os cursos passaram a ser ofertados para além do quadro de oficiais de maneira que a instituição se direcionou à inclusão do processo de ensino de praças, que antes era realizado pelo Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CEFAP).

Com isso, subtenentes, sargentos, cabos e soldados passaram a ser incluídos neste contexto por meio da formação profissional e aperfeiçoamento. Diante disso, a realização do Curso de Formação de Praças da Polícia de Goiás ocorreu inicialmente em 2000. A duração do curso foi de seis meses e abrangeu a profissionalização de policiais militares para a atuação no Estado de Goiás.

A referida Academia encontra-se localizada na Rua 251, Área Especial, Setor Universitário. De maneira geral, sua finalidade a princípio estava em proporcionar o ensino e

formação policial. Sua criação em 1940 estava restrita à oferta de cursos simples de aperfeiçoamento profissional (Sanches, 2008).

Com o decorrer do tempo, passou a abranger amplas possibilidades por meio de diferentes modalidades de ensino. Logo, passou a abranger cursos voltados à Especialização, Pós-Graduação e outros. A Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás possui um amplo espaço de integração. São alojamentos, áreas de lazer em que são disponibilizados meios de entretenimento como jogos (Martins; Lima, 1997).

Silva (2002) aponta a socialização como um processo que deve se manifestar de maneira contínua na formação dos policiais militares. Isto porque o trabalho exercido por estes profissionais da segurança pública envolve a necessidade de participação em diferentes eventos e solenidades que são indispensáveis à perpetuação dos valores pertencentes à instituição.

O Ensino Policial Militar disponibilizado pela academia através de um sistema individual proporciona a capacitação profissional para que se possa ocupar cargos e funções que se fundamentam em sua organização. Busca-se ainda promover a integração dos profissionais no contexto social em que suas atividades serão desenvolvidas. Embora as áreas de ensino se mostrem diferentes, a integração entre elas é um importante componente (Souza, 1990).

Para tanto emprega-se mecanismos de ensino por meio do Ensino Instrumental Básico além do Ensino Profissional, que se apoiam em bases humanísticas, tecnológicas, filosóficas e científicas. Tais áreas são elementos indissociáveis na formação do Policial Militar e se direcionam à uma capacitação integral para que possa desenvolver meio de atuar com base no policiamento ostensivo (Sanches, 2008).

A reformulação dos currículos inerentes aos cursos internos se baseou na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em que houve a inserção de importantes componentes. A referida Lei n. 9.394 de dezembro de 1996 ressalta a importância de que a Educação possa abranger os aspectos formativos que delinea a vida familiar no âmbito da convivência incluindo as questões culturais e sociais (Carneiro, 1998).

Com base nisso, se tem o Ensino Militar por meio de uma regulamentação específica em que se considera a equivalência dos estudos e disciplinas de acordo com as necessidades diante das forças de segurança pública. Desta forma, no contexto da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás, o ensino se dá por meio de diretrizes e normas que são encontradas no Regimento Interno da Academia bem como nas Legislações inerentes à Diretoria de Ensino (Silva, 2002).

Diante disso, a realização dos cursos é de competência da unidade policial militar assim como a elaboração de documentos normativos. A carga horária consiste em período integral, onde as aulas são realizadas semanalmente de segunda a sexta. As modificações sofridas pelos Plano Geral de Ensino ocorreram de maneira progressiva (Souza, 2003).

Desta forma, é fundamental compreender que a análise deste processo envolve diferentes mudanças que foram se manifestando no contexto histórico. Salientar a importância deste processo no contexto atual é fundamental para que a dinâmica de ensino e profissionalização dos policiais militares no decorrer da fase acadêmica possam ser compreendidas.

### **3 METODOLOGIA**

O método de pesquisa tem por finalidade ressaltar toda a contextualização histórica da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás. Para tanto será realizada uma revisão de literatura do tipo de pesquisa documental que visa ampliar a perspectiva histórica por intermédio do levantamento de leis vigentes em cada período da história da Polícia Militar do Estado de Goiás e que estão correlacionadas à criação da Polícia Militar no Brasil.

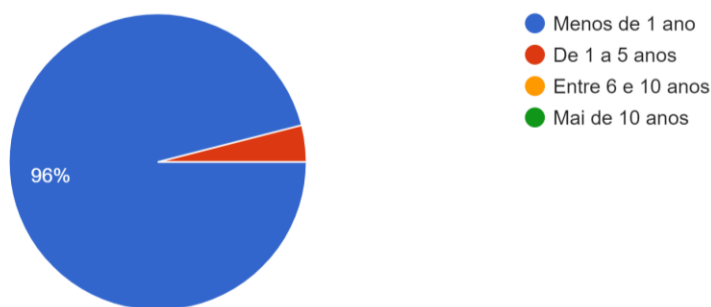
Inicialmente a análise se deu pela perspectiva qualitativa por meio de uma revisão dos documentos mencionados em questão. De maneira subsequente foi realizada uma pesquisa de campo por meio de um questionário que foi aplicado a profissionais atuantes na Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O universo da pesquisa é composto por profissionais que atuam na Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás, porém a amostra é resultado da análise feita com 25 profissionais escolhidos de maneira aleatória. A pesquisa possui, portanto, natureza qualitativa e os dados coletados foram viabilizados pelo do *Google Forms*.

O envio dos questionários se deu por meio do *e-mail* dos profissionais pesquisados. As respostas obtidas foram tabuladas e analisadas em conformidade com as demandas da pesquisa. Desta feita, os elementos gráficos que serão apresentados visam demonstrar de maneira clara e objetiva as informações coletadas conforme é possível visualizar a seguir:

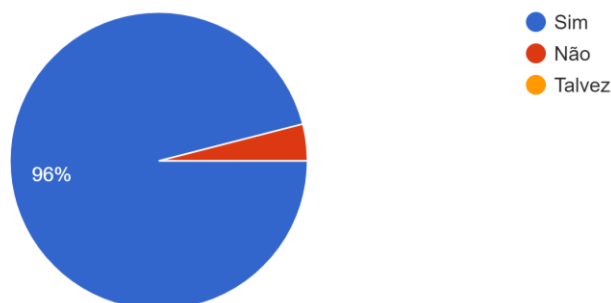
Gráfico 01 – Há quanto tempo atua no Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 01 tem por intuito identificar o tempo de trabalho na Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás. Em 96% dos casos, os profissionais atuam há menos de 01 ano enquanto 4% do total atua entre 01 a 05 anos. A finalidade desta questão é identificar o nível de vivências profissionais dos pesquisados. Aqui percebe-se que trata-se de uma amostra com um tempo relativamente pequeno de trabalho na referida Academia.

Gráfico 02 – Atualmente, o Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás atende as demandas dentro da formação policial?

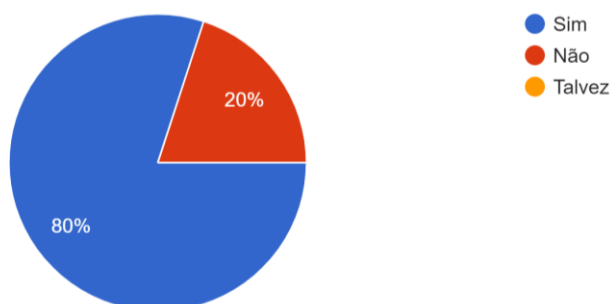


Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 02 visa apontar se as demandas de ensino são atendidas pela Academia segundo os pesquisados. Para 96% há o atendimento às necessidades dos alunos acerca da capacitação e profissionalização enquanto 4% consideram que as demandas não são totalmente supridas.

Conforme apontou Silva (2002) a criação da referida Academia se deu pela necessidade da oferta de cursos de formação e capacitação profissional. Estes por sua vez foram sendo aperfeiçoados no decorrer do tempo para que pudessem chegar ao modelo atual. Embora, os pesquisados de maneira integral ainda não considerem as demandas atendidas, os resultados encontram-se bem próximo disso.

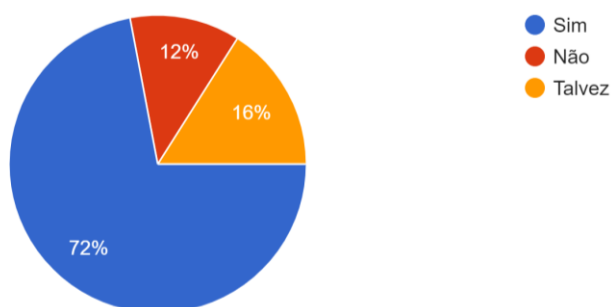
Gráfico 03 – Atualmente, o efetivo atuante no Comando da Academia de Polícia Militar é suficiente para atender as demandas de ensino?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 03 ressalta a questão do ensino e o efetivo disponibilizado para este fim. Para 80% o efetivo é suficiente enquanto 20% considera que não atende de forma integral as demandas existentes. Neste contexto, Loureiro (2001) ressalta a existência de uma importante supervisão do ensino praticado, logo, conclui-se que a busca por um efetivo equivalente ao atendimento das demandas de ensino é fundamental para a qualidade dos cursos oferecidos.

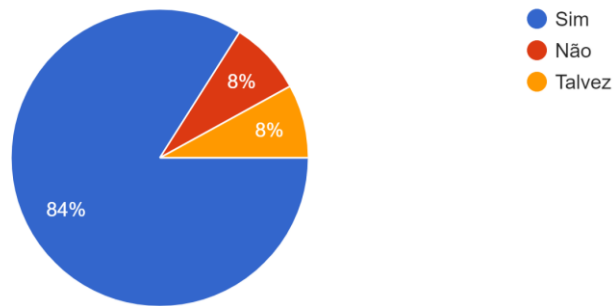
Gráfico 04 – Os recursos materiais e instrumentos disponibilizados para a realização do trabalho policial atende as necessidades da instituição?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 04 se volta para os recursos materiais e as necessidades da instituição. Percebe-se que 72% do total considera que os recursos disponibilizados atendem as demandas enquanto 16% afirmam que talvez e 12% que não atendem as necessidades. É importante salientar que o ensino policial militar compreende importantes instrumentos para que a capacitação e formação policial se manifestem de maneira plena. Assim sendo, a ausência de recursos que se mostrem indispensáveis ao ensino, pode de fato, comprometer todo este processo.

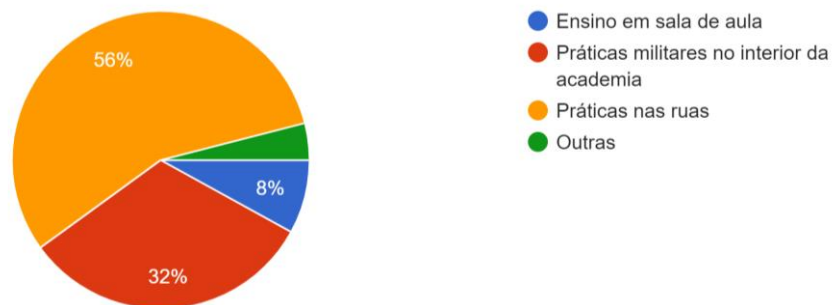
Gráfico 05 – A estrutura e as instalações do Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás passaram ou estão passando por alguma mudança e/ou melhoria?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

As instalações e estruturas da Academia analisada são importantes componentes de sua fundação. Do total de pesquisados, 84% afirmam que estas estruturas e instalações passaram ou estão passando por melhorias. 8% considera que talvez tenham passado enquanto também 8% afirmam que não passaram. Souza (1999) aponta que diferentes transformações puderam ser vivenciadas pela Polícia Militar do Estado de Goiás. Da mesma forma, as estruturas e instalações da Academia também foram sendo aprimoradas no decorrer do tempo para atender as demandas de formação policial.

Gráfico 06 – Dentre as atividades realizadas no processo de ensino, qual considera mais importante na formação Policial Militar?

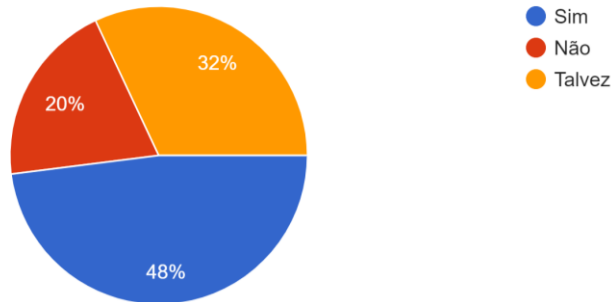


Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Os dados apresentados pelo gráfico 06 ressaltam que os profissionais pesquisados em mais da metade (56%) consideram as práticas nas ruas importantes estratégias de ensino enquanto 32% apontam que as práticas na Academia são mais importantes. Do total apenas 8% aponta o ensino em sala de aula como essencial durante a formação na Polícia Militar. De acordo com Souza (1990) existem diferentes estratégias de ensino praticadas na Academia.

Diante disso, conclui-se que cada uma destas possui uma contribuição singular na formação, policial não sendo uma mais importante que outra.

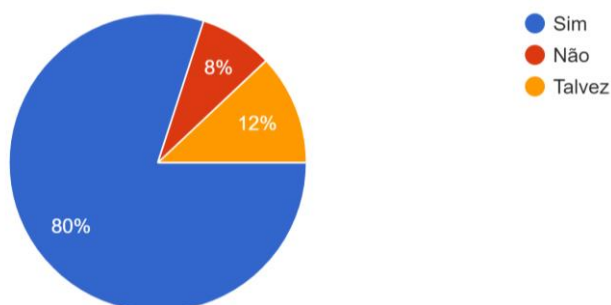
Gráfico 07 – Durante seu período de trabalho, foi identificado algum tipo de desafio e/ou limitações enfrentados pelo Comando da Academia da Polícia Militar em Goiás?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 07 ressalta possíveis desafios e limitações. Para 48%, a Academia já passou por importantes desafios, enquanto 32% considera que talvez tenha passados e 20% aponta que não houve desafios ou limitações. Reis (2002) ressalta que inicialmente a polícia enfrentou importantes desafios que se baseavam na falta de recursos e equipamentos materiais, portanto, nos dias atuais é importante repensar a representação que a polícia possui e os recursos que são disponibilizados em sua formação e no serviço prestado.

Gráfico 08 – Durante as vivências no Comando da Academia de Polícia Militar, foi possível identificar melhorias efetivas na qualidade do ensino?

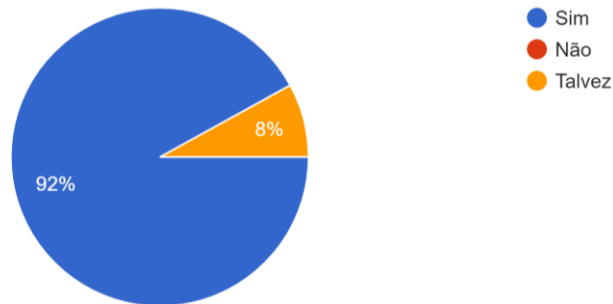


Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 08 demonstra que para 80% as melhorias no ensino puderam ser constatadas enquanto 12% consideram que talvez estas melhorias tenham ocorrido e 8% que não ocorreram. De acordo com Carneiro (1998), a Lei n. 9.394 de dezembro de 1996 contribuiu para que o

ensino fosse aprimorado por meio de diretrizes específicas que promoveram a qualidade esperada pela instituição tornando o ensino de qualidade.

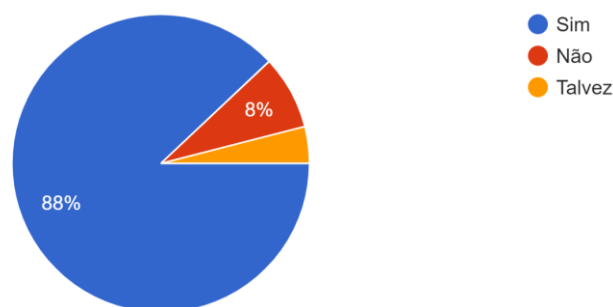
Gráfico 09 – Na sua percepção, a presença do Comando da Academia de Polícia Militar influenciou na segurança da comunidade local?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Segundo gráfico 09, a presença do Comando da Academia de Polícia Militar influenciou na segurança da comunidade local para 92% dos pesquisados. Somente 8% considera que talvez tenha influenciado. De acordo com Reis (2002) o policiamento deve ser considerado sob as demandas de cada localidade, logo, é evidente que um maior efetivo na região tende a contribuir para uma segurança efetiva nas áreas circunvizinhas.

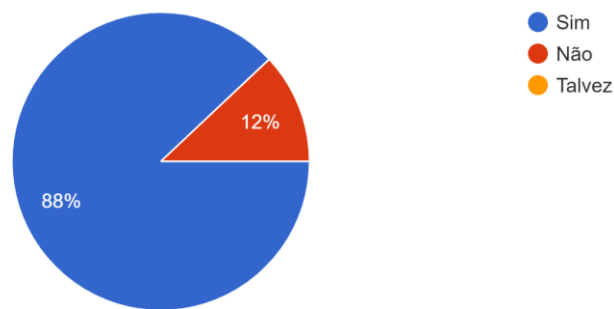
Gráfico 10 – Em sua opinião, o Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás tem considerado as transformações tecnológicas e inovações que se manifestam na sociedade em suas práticas?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Acerca das transformações tecnológicas, 88% aponta que o Comando da Academia de Polícia Militar tem considerado as inovações em sua prática. Para 8% esse processo não ocorre enquanto 2% afirma que talvez ocorra. Sanches (2008) ressalta que o ensino se baseia em bases humanísticas, tecnológicas, filosóficas e científicas, daí percebe-se que as questões tecnológicas são fatores amplamente considerados neste cenário.

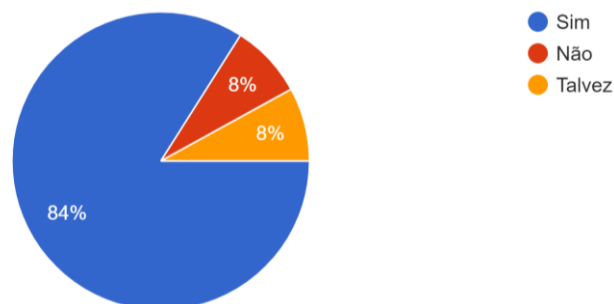
Gráfico 11 – É possível identificar um movimento de moldagem e/ou adaptação à realidade das comunidades?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Conforme se mostra evidente no gráfico 11, para os profissionais em 88% dos casos é possível uma moldagem direcionada à realidade das comunidades. Para 12% esta adaptação não é considerada. Neste contexto, Reis (2002) ressalta que a autonomia alcançada no processo de ensino tornou possível a possibilidade de moldagem para atender as demandas populacionais de cada local.

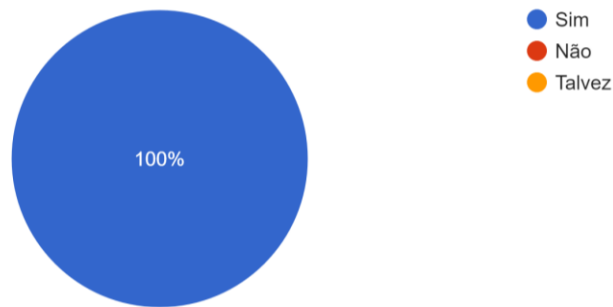
Gráfico 12 – A inclusão do aperfeiçoamento e especialização na formação dos profissionais contribuiu para a melhoria do ensino?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

De acordo com 84% dos pesquisados, a inclusão do aperfeiçoamento e especialização dos profissionais contribuiu para a qualidade do ensino. Para 8% talvez tenha contribuído enquanto 8% considera que não contribuiu. O Decreto nº 88.777, de 30 de setembro de 1983 proporcionou a inclusão deste componente na corporação, resultando em uma maior possibilidade de aperfeiçoamento e conseqüentemente do aprimoramento das estratégias de ensino até então utilizadas.

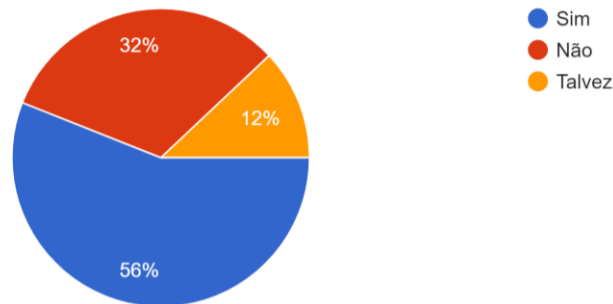
Gráfico 13 – A estrutura do Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás contribui para a socialização e interação durante a formação dos alunos?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 13 demonstra que é unânime o entendimento de que o Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás, possui uma importante estrutura que contribui para a interação e socialização dos alunos. Este resultado corrobora com Souza (1990) na percepção da existência de um espaço direcionado ao lazer, interação e socialização dos alunos.

Gráfico 14 – O sistema de ensino utilizado permite atividades de lazer por meio dos espaços específicos?

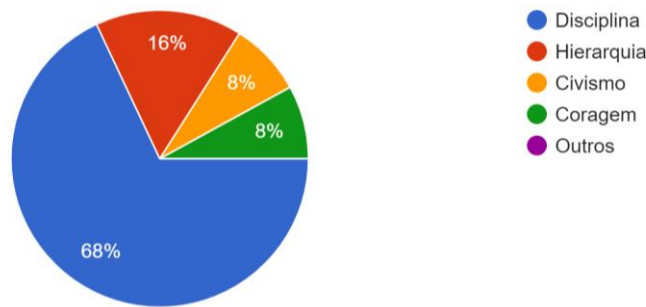


Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Diante do gráfico 14 apresentado percebe-se que para 56% o sistema de ensino permite o lazer enquanto 32% afirma que não e 12% ressalta que talvez as atividades de lazer possam ser consideradas em espaços específicos. Martins e Lima (1997) ressalta a existência de alojamentos e áreas de lazer que permitem a interação por meio de jogos.

Desta forma, mais que disponibilizar é preciso que o sistema de ensino considere de maneira efetiva este importante momento na construção do aprendizado e na formação policial. Trata-se de um importante processo que contribui para uma formação plena com base em momentos significativos de lazer.

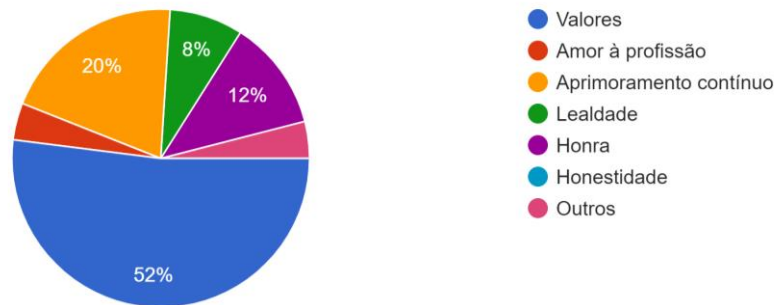
Gráfico 15 – Diante de seu conhecimento, qual fator se destaca dentro do ensino exercido pelo Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 15 aponta que para 68% a disciplina é o principal fator dentro da Academia analisada. Para 16% trata-se da hierarquia enquanto 8% considera o civismo e também 8% acredita que seja a coragem o elemento indissociável da formação policial. Segundo Silva (2002) é importante considerar a existência do Regime Interno e neste contexto todos os fatores são amplamente contemplados em maior ou menor efetividade.

Gráfico 16 – Diante das vivências decorrentes do tempo de serviço, quais contribuições puderam ser obtidas profissionalmente e pessoalmente?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Diante do gráfico 16 é possível ter um panorama acerca das contribuições do Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás. Percebe-se que os valores são amplamente apontados por mais da metade dos profissionais pesquisados. 20% do total considera o aprimoramento contínuo enquanto 12% considera a honra, 8% destaca a lealdade enquanto 4% aponta o amor à profissão e também 4% ressalta outros fatores.

Entender esta dinâmica é essencial para identificar as contribuições que de fato, são levadas para a vida profissional e pessoal dos profissionais que atuam diretamente com a

Academia estudada, trata-se de componentes que refletem na formação integral dos indivíduos que de alguma forma passam por esta importante instituição de ensino.

## 5 CONCLUSÃO

Diante das pesquisas realizadas e do estudo da percepção dos profissionais que atuam diretamente no Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás, foi possível perceber que a formação profissional assim como o ensino atendem as demandas na capacitação dos profissionais atendidos. De maneira geral, os recursos materiais e instrumentos de ensino disponibilizados pela referida Academia, são o diferencial para a capacitação profissional.

Esse processo ocorre em virtude das melhorias pelas quais o ambiente em estudo passou no decorrer do tempo. Embora seja considerada o local onde as atividades de capacitação ocorrem, muitos profissionais ainda consideram a prática nas ruas como principal instrumento de aprendizagem. Além disso, foi possível perceber que puderam ser identificadas importantes melhorias estruturais no decorrer do tempo, que acabaram por refletir na qualidade de ensino nos dias atuais.

De maneira geral, a evolução do Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás levou em consideração as transformações sociais por meio da inserção de estratégias inovadoras e tecnológicas. A finalidade é que as práticas de ensino acompanhem as mudanças que ocorrem fora dos limites institucionais da Academia, logo, busca-se pela moldagem dos profissionais para que de fato, as necessidades das comunidades possam ser atendidas de maneira integral.

Além disso, percebe-se a importância que a Academia possui tanto para a integração quanto para a interação entre os sujeitos, preparando-os para lidar com a realidade vivenciada nas ruas. Diante disso, a Academia em questão se baseia essencialmente na disciplina e na hierarquia, conforme foi apontado pela pesquisa. Por fim, as principais contribuições identificadas para a vida pessoal e profissional dos alunos são apontadas como os valores bem como o aprimoramento contínuo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto – lei nº 66.862, de 08 de julho de 1970**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília: 1970.

\_\_\_\_\_. **Normas para Elaboração e Revisão de Currículos para PM e CBM de 29 de julho de 1977.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília: 1977.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 88.777, de 30 de setembro de 1983.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília: 1983.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Gerais para o Ensino e Instrução PM e CBM, de 12 junho de 1987.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília: 1987.

BRETAS, Marcos Luiz; ROSEMBERG, André; **A história da polícia no Brasil: balanço e perspectivas.** Revista Topoi. 2013.

CARNEIRO, Moacir Alves. **LDB fácil: leitura crítico – compreensiva: artigo a artigo.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

LOUREIRO, Samuel Robes. **A Fênix Tupiniquim: as (re)invenções da Polícia Militar (1809-1936).** Rev. bras. segur. Pública. São Paulo v. 15, n. 1, 122-137 fev./mar 2021.

MARTINS, Ricardo de Fonseca; LIMA, Waldir Pereira. Estudo comparado da formação básica do policial militar: deficiências e adequação para atuação no contexto social. (Monografia do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Academia de Polícia Militar de Goiás). Goiânia, 1997.

SANCHES, Clives Pereira. **Nova Matriz Curricular do Curso de Formação de Oficiais: uma adequação ao perfil profissiográfico do chefe da Polícia Ostensiva da PMGO** (Monografia de Conclusão do Curso de Especialização em Gerenciamento de Segurança Pública da APM/GO). Goiânia, 2008.

SOUZA, Cibele de. **História da Polícia Militar de Goiás.** O Anhanguera Órgão Informativo Técnico Científico da PMGO. Goiânia, nº 01, Ano I, Grafopel Gráfica e Editora LTDA, 1999.

SILVA, Agnaldo José da. **Praça Velho: um estudo sobre a socialização policial militar.** Goiânia: UFG – 2002.

SOUZA, Baltazar Donizete de. **Ensino Policial e Formação de Oficiais** (Dissertação do Curso de Mestrado em Educação da Universidade Católica de Goiás). Goiânia: 2003.

## APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

1. Há quanto tempo atua no Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás?

Menos de 1 ano

De 1 a 5 anos

Entre 6 e 10 anos

Entre 11 e 20 anos

Mais de 20 anos

2. Atualmente, o Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás atende as demandas dentro da formação policial?

Sim

Não

Talvez

3. Atualmente, o efetivo atuante no Comando da Academia de Polícia Militar é suficiente para atender as demandas de ensino?

Sim

Não

Talvez

4. Os recursos materiais e instrumentos disponibilizados para a realização do trabalho policial atende as necessidades da instituição?

Sim

Não

Talvez

5. A estrutura e as instalações do Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás passaram ou estão passando por alguma mudança e/ou melhoria?

Sim

Não

Talvez

6. Dentre as atividades realizadas no processo de ensino, quais considera mais importante na formação Policial Militar?

Ensino em sala de aula

Práticas militares no interior da academia

Práticas nas ruas

Outra

7. Durante seu período de trabalho, foi identificado algum tipo de desafio e/ou limitações enfrentados pelo Comando da Academia da Polícia Militar em Goiás?

Sim

Não

Talvez

8. Durante as vivências no Comando da Academia de Polícia Militar, foi possível identificar melhorias efetivas na qualidade do ensino?

Sim  
Não  
Talvez

9. Na sua percepção, a presença do Comando da Academia de Polícia Militar influenciou na segurança da comunidade local?

Sim  
Não  
Talvez  
Outro

10. Em sua opinião, o Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás tem considerado as transformações tecnológicas e inovações que se manifestam na sociedade em suas práticas?

Sim  
Não  
Talvez

11. É possível identificar um movimento de moldagem e/ou adaptação à realidade das comunidades?

Sim  
Não  
Talvez

12. A inclusão do aperfeiçoamento e especialização na formação dos profissionais contribuiu para a melhoria do ensino?

Sim  
Não  
Talvez

13. A estrutura do Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás contribui para a socialização e interação durante a formação dos alunos?

Sim  
Não  
Talvez

14. O sistema de ensino utilizado permite atividades de lazer por meio dos espaços específicos?

Sim  
Não  
Talvez

15. Diante de seu conhecimento, qual fator se destaca dentro do ensino exercido pelo Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás?

Disciplina  
Hierarquia  
Civismo  
Coragem  
Todos  
Outro

16. Diante das vivências decorrentes do tempo de serviço, quais contribuições puderam ser obtidas profissionalmente e pessoalmente?

Valores

Amor à profissão

Aprimoramento contínuo

Lealdade

Honra

Honestidade

Todos